

Senadores surpresos

A existência do tal "botão macetoso", que permite que qualquer operador do Sistema de Votação do Senado possa votar ou marcar presença em nome de um senador, é apenas mais um dos vários pontos de vulnerabilidade do painel eletrônico, mas ainda assim alguns integrantes do Conselho de Ética mostraram-se perplexos. "É inacreditável. Tudo é possível agora. Não podemos confiar que os votos não possam ter sido alterados nessa ou em qualquer outra ocasião. A vulnerabilidade do painel é uma coisa pavorosa. Basta a vontade de alguém para que isso tenha acontecido", disse o senador Amir Lando (PMDB-RO). O presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet (PMDB-MS), já adiantou que pretende recomendar a extinção do botão do sistema. "Vamos acabar com o macete", disse.

O corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), quer uma simulação do funcionamento do "botão macetoso", para saber sobre o seu funcionamento. Tuma disse que não sabia da existência desse macete. "Ninguém tinha conhecimento disso. Mas o depoimento de Gazolla bate com o laudo da Uni-

camp. Por isso a necessidade da demonstração do painel", disse. Ele lembrou que o laudo pericial apontou 18 possibilidades de falha no painel. "Essa é apenas uma delas", apontou. A senadora Heloisa Helena (PT-AL) lamentou o fato de que todas as vezes em que ela falou na possibilidade de fraude, achavam que estava querendo dar uma desculpa, em razão das suspeitas de ter votado em favor de estevão. "O relatório da Unicamp mostram coisas estarrecedoras", disse. Ela vai continuar cobrando o surgimento da lista com os votos daquela sessão.

O depoimento de Gazolla praticamente ratifica tudo que veio a público até agora. Ele confirmou seu envolvimento, mas não encara sua parcela de responsabilidade quanto ao crime. "A minha participação não configura algo ilícito. Fiz a alteração que permitiu a gravação do voto (secreto) a pedido. Alegaram questão de segurança, e não imaginava que seria divulgada a lista de votação", afirmou. "Se eu não confiasse nesses, que eram diretores do Prodasen, em quem eu ia confiar". Nervoso, chegou a declarar: "Eu me sinto usado". (OCN)